

Milagre do recomeço

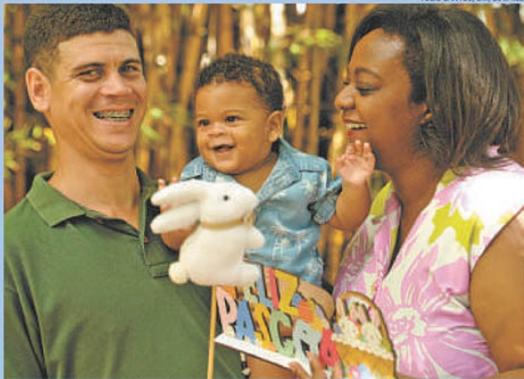
ASSIM COMO JESUS, QUE RESSUSCITOU DEPOIS DA MORTE NA CRUZ, NESTA PÁSCOA O ESTADO DE MINAS



RESSURREIÇÕES BASEADAS NA FÉ

GUSTAVO WERNECK

Feliz Páscoa! A saudação, neste domingo, celebra a ressurreição de Cristo e a esperança que um novo tempo traz, com mudanças, fortalecimento da fé, busca de caminhos seguros. Em Minas, são muitas as histórias de homens e mulheres que comemoram, em família, as vitórias da vida após período de incertezas, medo, e desespero, como ocorreu com o pescador Reginaldo, de Ponto Chique, no Norte de Minas. Ele ficou cego dos dois olhos e contou com a ajuda de amigos para voltar a enxergar. "Será uma Páscoa de luz, de recomeço", diz, com alegria, ao lado da mulher, Dionélia. Já em Santa Luzia, na Região Metropolitana de BH, o casal Marcos Antônio e Patrícia da Conceição festeja a primeira Páscoa do filho Lucas Emanuel, de sete meses. O risonho bebê veio ao mundo após uma sucessão de perdas familiares. "A cada dia, a cada risadinha do Lucas, aprendemos um pouco mais sobre nós mesmos", diz a mamãe. A crença num futuro mais igualitário move os dias da dona de casa Inez Otoni Matos da Cunha - em 10 de março, ela caiu em casa e precisou ser hospitalizada. "Refleti muito durante a internação. Fui para um hospital particular e imaginei a situação de quem não tem um plano de saúde. Peço às autoridades que, neste Páscoa, pensem nos necessitados", destaca a moradora do Bairro Tupi, na Região Norte da capital.



MARCOS ANTÔNIO E PATRÍCIA: PEQUENO LUCAS PREENCHEU VAZIO INTERIOR NA VIDA DO CASAL

TRAZ HISTÓRIAS DE MINEIROS QUE VOLTARAM À VIDA APÓS PASSAREM POR VÁRIAS PROVAÇÕES

Um presente Deus. Assim, Marcos Antônio da Fonseca Neto e Patrícia da Conceição Moreira da Fonseca consideram a chegada ao mundo do filho Lucas Emanuel, de sete meses. "A primeira Páscoa dele dá um sentido muito especial à nossa vida. Se aprendemos desde criança sobre a Ressurreição, hoje entendemos melhor a data, no sentido de mudança, transformação, aprendizado, novos caminhos e até a necessidade de renúncias", conta Patrícia, técnica de enfermagem.

Com o sorridente Lucas Emanuel no colo, Marcos Antônio concorda com as palavras de Patrícia, com quem se casou em 21 de julho do ano passado. "Mudei demais com a paternidade. Tudo aconteceu de forma rápida, nada estava planejado, por isso acreditamos que nosso filho resulta mesmo da vontade divina. Não pensávamos num bebê tão cedo", diz o operador de caixa nascido em São Paulo (SP) e residente com a mulher e o menino em Santa Luzia.

ATÉ ACONCHEGAR LUCAS NOS BRAÇOS, O CASAL PASSOU POR UMA TRAJETÓRIA DE SOFRIMENTO, AFLIÇÃO, PERDAS, SOLIDÃO E INCERTEZAS, SEM JAMAIS PERDER A ESPERANÇA

Até aconchegar Lucas nos braços, o casal passou por uma trajetória de sofrimento, aflição, perdas, solidão e incertezas, sem jamais perder a esperança e a fé. Na barra mais pesada da COVID-19, Patrícia ficou internada vários dias. "Senti muita solidão, ainda mais com a morte de seis familiares: quatro em Santa Luzia (dois tios e dois primos) e um tio e minha avó, em Taubaté (SP), onde nasci". O "vazio interior", explica, só foi preenchido com a chegada do filho.

O tempo, no entanto, reservava algumas surpresas, e elas serviram para fortalecer a união do casal, que se conheceu em meados de 2022, quando Marcos Antônio veio para Minas. A empresa onde trabalhava alugou a casa da avó de Patrícia e os dois começaram a namorar. "Pensava muito em constituir uma família, pois fui criada num lar bem estruturado. Mas o casamento ainda era uma ideia distante. Só fui saber que estava grávida no terceiro mês. Para minha preocupação, minha mãe precisou ser hospitalizada, em BH, e eu, filha única, não pude acompanhá-la devido à gestação".

NO FUTURO

Marcos Antônio, por sua vez, sofreu com a morte da mãe há pouco mais de um ano. Viajou para São Paulo e a ouviu dizer que seria avó de um menino. "Perdi meu pai muito cedo, me acostumei a viver sozinho e também não pensava em casamento", revela. Logo depois, mais um baque: trabalhando em uma empresa de telefonia, o rapaz caiu de uma altura de seis metros e fraturou só o pé. "Fiquei internado durante 13 dias no Pronto-Socorro João XXIII e felizmente não precisei ser operado".

O casal pergunta se não é para comemorar um domingo especial como este, com almoço em família. "A cada dia, a cada risadinha do Lucas aprendemos um pouco mais sobre nós mesmos. Tudo o que mais queremos é um futuro feliz para ele. O sentido da Páscoa é mudar para melhor. Renascer", acredita a técnica de enfermagem.



UMA FAMÍLIA FELIZ COME ALMOÇO EM JUNTURA



UMA FAMÍLIA FELIZ COME ALMOÇO EM JUNTURA

UMA FAMÍLIA FELIZ COME ALMOÇO EM JUNTURA

UMA FAMÍLIA FELIZ COME ALMOÇO EM JUNTURA

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

**Seção:** Gerais **Página:** 30 e 31